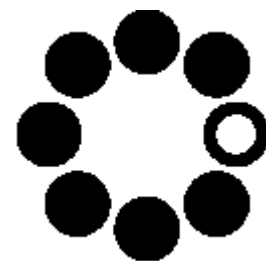


**Plano de Atividades**  
Comissão de Negócios Estrangeiros e  
Comunidades Portuguesas  
**XIII Legislatura**  
**4.ª Sessão Legislativa**



**CNECP**

## ÍNDICE

1. Introdução.....	1
2. Das Atividades Previstas, em Geral.....	1
3. Das Atividades Projetadas, em Particular .....	3
4. Eventos.....	5
5. Rede Diplomática.....	5
7. Deslocações, Visitas e Representações .....	6

## 1. Introdução

---

Nos termos e para os efeitos do disposto do n.º 2 no art.º 108.º do Regimento da Assembleia da República (RAR), apresenta-se a proposta de Plano de Atividades para a 4.ª Sessão Legislativa da XIII Legislatura. O Plano de Atividades que ora se apresenta deverá refletir-se, também, na proposta de Orçamento da Comissão para o ano de 2019, que aguarda subsequente aprovação final.

O presente documento corresponde ao conjunto de atividades destacadas a partir das Linhas Gerais de atuação para a XIII Legislatura, aprovadas em reunião da Comissão de 15 de dezembro de 2016, que veio estabelecer o cenário macro para a mesma, sucessivamente desenvolvido e concretizado no planeamento de cada uma das sessões.

## 2. Das Atividades Previstas, em Geral

---

**2.1.** Parte significativa da atividade da Comissão decorre das suas competências e enquadra-se na rotina da atividade parlamentar, nos termos constitucionais, legais e regimentais. Estão nesta situação as reuniões ordinárias para apreciação de iniciativas legislativas, exame de tratados e acordos, escrutínio de iniciativas europeias e apreciação de petições. Estão, igualmente, nesta situação, as audições regimentais dos titulares políticos governativos e as concedidas a diversas entidades, no quadro das competências da Comissão em matéria da política externa, da cooperação e do acompanhamento das políticas relativas às comunidades portuguesas residentes no estrangeiro. Ou ainda, da atividade, instrumental, da aquisição, tratamento e análise de informações relevantes para as atividades acima elencadas.

**2.2.** Assume relevância essencial, também, a especial avaliação parlamentar em matérias relacionadas com a ratificação de Tratados e Acordos Internacionais, e o escrutínio parlamentar das iniciativas europeias, com destaque para a atuação no âmbito do pilar da política externa da UE, matérias que competem à atividade da Comissão. Interessarão, de entre outras, as matérias alusivas à segurança no flanco leste da Europa, o problema da segurança no Mediterrâneo \_\_ designadamente no concernente ao fluxo migratório \_\_, e as consequências políticas e económicas derivadas do BREXIT, tendo em conta o papel reservado à atuação do Serviço Europeu de Ação Externa, cuja audição da respetiva

Secretária-Geral, Helga Schmid, tem vindo a ser sucessivamente adiada por indisponibilidade de agenda da própria.

**2.3.** A situação das comunidades portuguesas e lusodescendentes no estrangeiro deverá merecer adequado acompanhamento, olhando a realidade social vivida no contexto dos países de acolhimento, e a evolução e variações registadas nos fluxos migratórios. Neste âmbito, dar-se-á continuidade ao acompanhamento em particular das situações na Venezuela \_\_ atento o crescente agravamento da situação política e social vivida neste país \_\_, bem como do Reino Unido, em virtude do impacto do BREXIT junto da comunidade portuguesa ali residente. Por outro lado, deve ser adequadamente acompanhado o processo de implementação das novas medidas de participação política, trazidas pela recente alteração das leis eleitorais, de forma a avaliar o seu impacto concreto.

**2.4.** O posicionamento estratégico de Portugal no contexto euro-atlântico, aconselha a uma particular atenção no que concerne à evolução do papel da NATO no contexto de insegurança global, seguindo atentamente a evolução da política norte-americana neste âmbito, tendo em consideração o posicionamento geográfico do território nacional e, em especial, o interesse estratégico dos Açores. Paralelamente, prestar-se-á a melhor atenção ao papel que a União Europeia tem vindo a desenvolver em matéria de política de segurança e defesa, nomeadamente no domínio da recente ativação da cooperação estruturada permanente. Sem esquecer que, desempenhando as Forças Armadas um papel determinante na execução e afirmação da política externa nacional, deve a Comissão aprofundar a compreensão e valorização da atividade que as mesmas prosseguem em tal dimensão.

**2.5.** Pretende-se igualmente aprofundar a realidade inerente às questões que se colocam ao nível do controle e gestão dos céus e do espaço marítimo nacional e europeu, aspetos diretamente relacionados com interesses estratégicos prementes nacionais.

**2.6.** No âmbito da política de cooperação orientada para o desenvolvimento, além das audições aos membros do Governo, a Comissão propõe-se ouvir entidades nacionais e estrangeiras, e acompanhar a evolução da política de cooperação para o desenvolvimento, tanto em relação ao seu enquadramento, como relativamente à sua concretização, no âmbito, designadamente, da ONU, União Europeia, e CPLP.

**2.7.** Ainda no âmbito da CPLP, dar-se-á relevância, no domínio bilateral, à evolução e aprofundamento das relações entre Estados membros, e no multilateral, ao impacto da sua Nova Visão Estratégica (2016-2026), aprovada em 2017, para a melhoria do seu funcionamento e eficácia.

**2.8.** A Comissão pretende continuar a acompanhar o processo de internacionalização da economia nacional, seguindo de perto a atuação da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, através tanto do contacto direto proporcionado por deslocações ao exterior a efetuar pela Comissão, como pela audição parlamentar da respetiva estrutura superior.

**2.9.** A língua portuguesa constitui um património inestimável de Portugal e um dos mais importantes ativos nacionais com impacto global. Como tal, constituindo fator identificativo e agregador de toda uma comunidade espalhada pelo Mundo, deve merecer o melhor acompanhamento e um maior esforço de promoção e divulgação, que esta Comissão pretende igualmente assegurar. Deve ser aprofundado o processo de sensibilização junto das instâncias responsáveis para a adoção do português como língua de trabalho na esfera institucional da ONU.

Concretizando, e tendo em conta as prioridades acima identificadas, ouvidos que foram os diferentes Grupos Parlamentares com assento na Comissão, elencam-se, de seguida, as diversas atividades previstas, considerando a respetiva tipologia.

### **3. Das Atividades Projetadas, em Particular**

---

#### **3.1. Audições com membros do Governo.**

Pela sua relevância, realça-se desde logo a realização das audições regimentalmente previstas do Ministro dos Negócios Estrangeiros e sua equipa governativa, sem prejuízo da suscetibilidade de ocorrência, para idênticos efeitos, de requerimentos concretamente apresentados por parte dos diferentes Grupos Parlamentares.

### **3.2. Audições com dignitários estrangeiros.**

Terão lugar, na sequência do que tem vindo a ser prática, audições com os dignitários diplomáticos portugueses que iniciem funções no exterior, estando igualmente previstas as já habituais

### **3.3. Audiências ao corpo diplomático.**

Com tem vindo a ser hábito, o Senhor Presidente receberá os dignitários estrangeiros acreditados em Portugal, oportunidade sempre aproveitada para o estreitamento de relações com os diversos países envolvidos, com reflexos positivos no aprofundamento das relações interparlamentares bilaterais.

### **3.4. Audições temáticas.**

Prevêem-se, igualmente, as seguintes atividades e iniciativas:

**3.4.1.** Não tendo sido possível na anterior Sessão, por motivos de agenda, receber em sede de Comissão, os Comissários Europeus para as Migrações, Assuntos Internos e Cidadania (Avramopoulos), e para a ajuda Humanitária e Gestão de Crises (Stylianides), reiterar-se-ão os correspondentes pedidos.

**3.4.2.** No mesmo sentido, reformar-se-á o pedido de presença da Senhora Secretária-Geral do serviço de ação Externa da União. Atenta a natureza das matérias, prevê-se que a formulação destes convites deva ser articulada com outras Comissões Parlamentares Permanentes.

**3.4.3.** BREXIT: Cenários na perspetiva portuguesa (perito a definir);

**3.4.4.** O novo quadro da cooperação e desenvolvimento (Jorge Moreira da Silva);

**3.4.5.** Observatório da Emigração (Relatório Estatístico anual);

**3.4.6.** Presidente do Instituto Camões, IP;

**3.4.7.** Conselho das Comunidades Portuguesas e seus representantes;

**3.4.8.** Estrutura superior da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal;

**3.4.9.** Realização de um ciclo de audições (ainda por denominar), convidando os Embaixadores dos países de língua oficial portuguesa acreditados em Lisboa, destinado a avaliar e prospetivar as relações bilaterais e multilaterais;

**3.4.10.** Segurança energética: a geopolítica do petróleo (já anteriormente prevista, mas que apenas decorrerá durante o corrente semestre). Prevê-se convite de outras Comissões com interesse na matéria. (José Manuel Félix Ribeiro);

**3.4.11.** Audição, por via não presencial do senhor Embaixador de Portugal em Caracas, bem como de diversas personalidades da comunidade portuguesa e lusodescendente radicada na Venezuela, contribuindo para um conhecimento o mais atualizado possível da realidade local.

## **4. Visitas**

---

**4.1.** Centro de Operações do Comando Operacional Aéreo (Monsanto);

**4.2.** Base Aérea n.º 5 (Unidade à qual tem cabido, em grande parte, assegurar a participação de Portugal em missões decorrentes das suas obrigações internacionais);

**4.3.** Agência Europeia de Segurança Marítima;

**4.4.** Sede da CPLP, em Lisboa;

## **5. Deslocações ao Estrangeiro**

---

**5.1.** Deslocações decorrentes da participação do Parlamento em diferentes estruturas e organizações internacionais;

**5.2.** República Popular da China (com passagem por Macau);

**5.3.** Turquia (em tempo adiada, devido à antecipação do processo eleitoral local);

**5.4.** Considera-se, ainda, a eventual deslocação de uma delegação da Comissão à sede da Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque, aproveitando para contactar a comunidade portuguesa ali residente.

## **6. Colóquios / Conferências:**

---

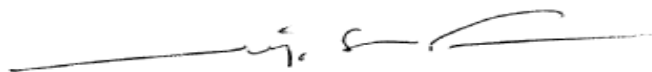
**6.1.** Extensão da plataforma continental portuguesa: expectativas, situação atual, e perspetivas;

**6.2.** O fenómeno dos populismos: realidades e tendências:

- A nova Política Externa dos Estados Unidos da América (Tiago Moreira de Sá);
- O AFD na Alemanha (Madalena Mayer-Resende);
- O em Marche em França (Bernardo Pinto Cruz);
- O M5E em Itália (Goffredo Adinolfi);
- Impacto dos Novos Partidos nos Sistemas Partidários Europeus (Marco Lisi).

Palácio de S. Bento, 25 de setembro de 2018.

**O Presidente da Comissão**



**(Sérgio Sousa Pinto)**